

Noite de Ronda Redonda
Quarteto Coração de Potro

Intro: E A E B7 E A E B7 E

E |-----|-----|-----|-----|
-----|
B |-----0--2-|-----5-----5-----|--5-----5--7-|-9-----9-----|---
9-----|
G |-----1--2--1--2---|-2/6--6-----6-----|--6-----6--8-|-9-----9-----|---
9-----|
D |---2---4-----|-----|-----|-----|
-----|
A |-----|-----0-0-0--0-0-|-0--0-0-0-----|-----|
-----|
E |-----|-----|-----|---0-0-0--0-0-|-0
-----|

E B7
Da guela do peão ponteiro se escuta um grito de venha
B7 E
E a tropa marcha tranqüila na calma que se retrata
B7 F#m
Entra sol e cai sereno e a vida fica mais vida
B7 E
Pra quem floreira o cavalo entre o fiador e a culatra

E B7 A
Noite de Ronda Redonda mescla de ânsias e apegos
B7 C#m
Embala o sono da tropa neste ritual tão profundo
B7 A
Talvez a Dalva me conte segredos do quarto Chico

B7 A
Que eu rompa as barras do dia sabendo mais deste mundo
Talvez o pouco que eu sei eu tenha escutado ao longe
E A
E um cincerro que badala chamando a eguada na ponta

E
Talvez a poeira da estrada sufoque as mágoas que eu trago
E
e estouram dentro de mim sem mesmo eu me dar de conta
A E
em mesmo eu me dar de conta ...

Solo: A E B7 E A E B7 E

E |-----|-----|-----|-----|
-----|
B |-----0--2-|-----5-----5-----|--5-----5--7-|-9-----9-----|---
9--9--7--5-|

G |-----1---2--1---2---| -2/6--6-----6-----| --6-----6--8-| -9-----9-----| ---
 9-9---8---6---|
 D |---2---4-----| -----| -----| -----|
 -----|
 A |-----| -----0-0-0---0-0-| -0---0-0-0-----| -----|
 ---7---6---4---|
 E |-----| -----| -----| ---0-0-0---0-0-| -0
 -----|

E |-----| -----| -----|
 B |---4-----2-----| ---0-----2-----| ---1-----|
 G | -4-----2-----| ---1-----4-----| ---2-----|
 D |-----| -----| -----|
 A | -2---2-2-2---2-2-| -2---2-2-2---2-2-| -2-----|
 E |-----| -----| -----|

E B7
 Assim me vejo tropeando sonhos que eu tanto reponto
 E
 Pra que um dia o meu destino seja mais que um corredor
 B7 F#m
 Porque a ganância inocente que eu sinto que me atormenta
 B7 E
 Não quer mais que um pôr-de-sol dos olhos da minha flor
 E B7 A
 Por ela eu meto o cavalo e embalo o corpo da tropa
 B7 C#m
 Por ela eu rondo cantando nas noites de tempestades
 B7 A
 Por ela eu prendo-lhe o grito como querendo que o vento
 B7 A
 Leve pra onde quer que ela esteja um pouco da minha saudade
 E A
 Por ela e por ser andejo me vou campeando um sentido
 E A
 Porque tanto me pergunto se não tem quem me responda
 E
 As indagações que eu faço das coisas que são só minhas
 E
 e embalam o sono da tropa a cada quarto de ronda (2x)

B7 E
 Por ela eu prendo-lhe o grito
 B7 E
 Por ela eu meto o cavalo
 B7 E
 Por ela eu rondo cantando
 B7 E
 Por ela eu rondo cantando